

Clarividência

15



FRATERNIDADE ROSACRUZ - RJ



The Rosicrucian Fellowship
An association of Christian Mystics

Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA
760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org

CLARIVIDÊNCIA

A palavra **clarividência** significa “visão clara” ou a habilidade de ver nos mundos invisíveis (para a visão física). É uma faculdade latente em todos e será eventualmente possuída por todos os seres humanos no decurso do seu desenvolvimento espiritual. Ao adquirir esta visão espiritual, a pessoa poderá, por si mesma, investigar assuntos como o estado do Espírito humano antes do nascimento, depois da morte, e a vida nos mundos invisíveis.

Embora cada um de nós possua esta faculdade, é necessário um esforço persistente para a desenvolver de uma forma positiva, e isto parece ser um poderoso fator intimidativo. Se pudesse ser comprada, muitas pessoas pagariam um alto preço por ela. Poucas pessoas, porém, parecem

desejosas de viver a vida que é requerida para a despertar. Esse despertar vem somente através de um esforço paciente e de muita persistência. Não pode ser comprado: não existe um caminho fácil para a sua aquisição.

Existem dois tipos de clarividência: a positiva e a negativa. A clarividência positiva, voluntária, é quando o indivíduo é capaz, à sua vontade, de ver e investigar os mundos internos, onde é senhor de si mesmo e sabe o que está fazendo. Este tipo de clarividência é desenvolvida através de uma vida pura e de serviço, e a pessoa precisa ser cuidadosamente treinada para a saber usar, de modo a que ela seja verdadeiramente eficaz e útil. A clarividência involuntária, negativa, é quando as visões dos mundos internos são apresentadas a uma pessoa, independentemente da sua vontade; ela vê o que lhe é dado ver e não pode, de maneira alguma, controlar esta visão.

Esta clarividência é perigosa, deixando a pessoa aberta para ser dominada por entidades desencarnadas que, se puderem, fazem com que a vida da pessoa, neste mundo e no próximo, não lhe pertença inteiramente.

No cérebro existem dois pequenos órgãos chamados corpo pituitário e glândula pineal. A Ciência médica conhece muito pouco sobre eles, e chama a glândula pineal de “terceiro olho atrofiado”, embora nem ela nem o corpo pituitário estejam atrofiados. Isto é muito desconcertante para os cientistas, pois a Natureza nada retém de inútil. Por todo o corpo encontramos órgãos que estão em processo de atrofia ou de desenvolvimento.

O corpo pituitário e a glândula pineal pertencem, no entanto, a uma outra classe de órgãos que, presentemente, não estão nem evoluindo nem degenerando, mas estão dormentes. No passado longínquo, quando o

homem estava em contacto com os mundos internos, estes órgãos eram o meio de ingressar neles, e novamente servirão para este fim num estágio mais adiante. Eles estavam ligados ao sistema nervoso simpático ou involuntário. Antigamente – durante o Período Lunar, e na última parte da Época Lemúrica e início da Época Atlante – o homem podia ver os mundos internos; as cenas apresentavam-se perante ele totalmente independente da sua vontade. Os centros sensíveis do seu corpo de desejos giravam no sentido inverso ao movimento dos ponteiros do relógio (seguindo negativamente o movimento da Terra que gira sobre o seu eixo naquela direção), como os centros sensitivos dos médiuns fazem hoje. Na maior parte das pessoas, estes centros sensitivos estão inativos, mas o verdadeiro desenvolvimento os fará girar no sentido dos ponteiros do relógio. Esta é a característica principal no desenvolvimento da clarividência positiva.

O desenvolvimento da clarividência negativa ou mediunidade é muito mais fácil, pois é meramente uma revivificação da função igual à do espelho, que o homem possuía no passado distante, pela qual o mundo externo era refletido involuntariamente nele. Esta função foi, mais tarde, retida pela procriação. Com os médiuns atuais este poder é intermitente, isto é, algumas vezes podem “ver” e outras vezes, sem nenhuma razão aparente, falham totalmente.

No corpo de desejos do clarividente voluntário e adequadamente treinado, as correntes dos desejos giram no sentido dos ponteiros do relógio, brilhando com extraordinário esplendor, superando, em muito, a brilhante luminosidade do corpo de desejos comum. Os centros de percepção no corpo de desejos, ao redor do qual estas correntes giram, suprem o clarividente voluntário com os meios de percepção no

Mundo do Desejo, e ele vê e investiga à vontade. A pessoa cujos centros giram em sentido inverso ao movimento dos ponteiros do relógio, é como um espelho, refletindo somente o que se passa diante dela. Tal pessoa é incapaz de alcançar alguma informação.

Esta é uma das diferenças fundamentais entre um médium e um clarividente adequadamente treinado. É impossível para a maioria das pessoas diferenciar os dois; porém, existe uma regra infalível que pode ser seguida por qualquer um: nenhum vidente genuinamente desenvolvido exercerá esta faculdade por dinheiro ou algo equivalente; nunca usará esta capacidade para satisfazer a curiosidade, mas somente para ajudar a humanidade.

O grande perigo para a sociedade poderá advir do uso indiscriminado do indivíduo que,

indigno de um clarividente voluntário, quisesse investigar e “ver” à vontade, e isto pode ser facilmente compreendido. Ele seria capaz de ler o pensamento mais secreto. Portanto, o aspirante à verdadeira visão e introspeção espiritual deve, antes de tudo, dar provas de altruísmo. O Iniciado está obrigado pelos votos mais solenes a nunca usar este poder para servir o seu interesse individual, por menor que este seja.

A clarividência treinada é usada para investigar factos ocultos e é a única que serve para este propósito. Portanto, o aspirante precisa sentir, não um desejo de satisfazer uma simples curiosidade, mas um desejo santo e altruísta de ajudar a humanidade. Enquanto não existir este desejo, nenhum progresso pode ser feito para a obtenção de uma clarividência positiva.

Para readquirir o contacto com os mundos internos é necessário estabelecer a conexão



da glândula pineal e do corpo pituitário nervoso cérebroespinal, e despertar novamente essas duas glândulas. Quando isto for conseguido, o homem possuirá de novo a faculdade de percepção dos mundos superiores, mas numa escala maior do que no passado distante, porque estará em conexão com o sistema nervoso voluntário e, portanto, sob o controle da sua vontade. Através desta faculdade perceptiva interna, todos os caminhos do conhecimento estarão abertos para ele e terá a seu favor um meio para adquirir informações, e isto fará com que todos os outros métodos de investigação pareçam brincadeiras infantis.

O despertar destes órgãos é conseguido pelo treinamento esotérico. Na maioria das pessoas, grande parte da força sexual que pode ser usada legitimamente através dos órgãos criadores, é gasta na satisfação dos sentidos. Quando o aspirante à vida superior

começa a moderar estes excessos e a dedicar atenção a pensamentos e esforços espirituais, a força sexual não usada começa a elevar-se. Sobe, em volume cada vez maior, atravessa o coração e a laringe, ou a medula espinhal e a laringe, ou ambas, e depois passa diretamente entre o corpo pituitário e a glândula pineal em direção ao ponto da raiz do nariz onde o Espírito tem o seu assento.

Esta corrente, não importa o quanto seja volumosa, deve ser cultivada antes que o verdadeiro treinamento esotérico possa começar, o que corresponde a um pré-requisito para o trabalho auto-consciente nos mundos internos. Assim, uma vida dentro da moralidade e devotada ao pensamento espiritual, deve ser vivida pelo aspirante antes que comece o trabalho que lhe dará conhecimento dos reinos supra-físicos e o capacitará a tornar-se, no sentido mais amplo, um auxiliar da humanidade.

Quando o candidato viveu tal vida durante um tempo suficiente para estabelecer a corrente da força espiritual e é considerado digno e está qualificado para receber instrução esotérica, certos exercícios ser-lhe-ão ensinados para colocar o corpo pituitário em vibração. Esta vibração fará com que o corpo pituitário choque com a linha de força mais próxima e, ao desviar-se ligeiramente dela, choca, por sua vez, com a linha seguinte e assim o processo continuará até que a força de vibração tenha sido gasta.

Quando estas linhas de força forem suficientemente desviadas para alcançar a glândula pineal, o objetivo foi alcançado: a distância entre os dois órgãos foi eliminada, existindo agora uma ponte entre o Mundo dos Sentidos e o do Desejo. A partir do momento em que ela é construída, o homem torna-se clarividente e é capaz de dirigir o seu olhar para onde desejar. Os objetos sólidos

são vistos tanto interna quanto externamente. Espaço e Solidez, como os obstáculos à observação, cessam de existir.

Ele não é ainda um **clarividente treinado**, mas é um clarividente à **sua vontade**, um clarividente voluntário. A sua faculdade é muito diferente daquela possuída pelo médium. A pessoa na qual esta ponte é uma vez construída, estará sempre em contacto seguro com os mundos internos, pois a conexão é feita e desfeita à sua vontade. Aos poucos, o observador aprende a controlar a vibração do corpo pituitário, de forma a capacitá-la a entrar em contacto com qualquer das regiões dos mundos internos que deseje visitar. A faculdade está completamente sob o controle da sua vontade. Não é necessário entrar em transe ou fazer algo anormal para elevar a sua consciência ao Mundo do Desejo. Simplesmente quer ver e vê.

Tendo alcançado esta faculdade, o neófito precisa agora aprender a compreender o que ele vê no Mundo do Desejo. Muitos pensam que, uma vez que a pessoa é clarividente, toda a verdade se abre para ela e porque pode “ver”, logo “sabe tudo” sobre os mundos superiores. Este é um grande erro. Sabemos que nós, que somos capazes de ver coisas no Mundo Físico, estamos longe de ter um conhecimento universal sobre tudo o que existe. Muito estudo e dedicação são necessários para conhecer até mesmo uma pequena parte das coisas físicas com as quais lidamos nas nossas vidas diárias.

No Mundo Físico, os objetos são densos, sólidos e não mudam num piscar de olhos. No Mundo do Desejo, eles mudam da maneira mais estranha, isto é uma fonte de confusão interminável para o clarividente negativo, involuntário, e mesmo para o neófito que está sob a orientação de um mestre. Porém, o

ensinamento que o neófito recebe, leva-o logo a um ponto onde pode perceber a Vida que causa a mudança na Forma e passa a conhecer isso pelo que isso é realmente, apesar de todas as mudanças possíveis e embaraçosas.

Dessa maneira, os clarividentes são treinados antes que as suas observações tenham algum valor real, e quanto mais hábeis eles se tornam, mais modestos são em contar o que veem. Muitas vezes, divergem das versões dos outros, sabendo o quanto há para aprender, percebendo o pouco que um investigador, sozinho, pode entender de todos os detalhes referentes às suas investigações.

Isto também diz respeito às variadas versões dos mundos superiores que são, para pessoas superficiais, um argumento contra a existência destes mundos. Eles afirmam de

que se estes mundos existem, os investigadores devem necessariamente trazer até nós descrições idênticas. Mas, da mesma forma que no Mundo Físico, se vinte pessoas partissem para descrever uma cidade, existiriam vinte versões diferentes, assim também acontece quanto aos relatos feitos pelos investigadores dos mundos superiores. Cada um tem o seu próprio modo de ver as coisas e pode descrever o que vê a partir do seu ponto de vista particular. O relato que ele faz pode diferir do de outros, embora todos possam ser igualmente verdadeiros, de acordo com a visão e o ângulo de cada observador.

Há, também, outra importante distinção a ser feita. O poder que capacita uma pessoa a perceber os objetos num mundo e funcionar lá. O clarividente voluntário, embora tenha recebido algum treinamento e esteja apto a distinguir o verdadeiro do falso no Mundo do

Desejo, está praticamente na mesma relação com esse mundo como um prisioneiro atrás das grades de uma janela - ele pode ver o mundo exterior, mas não pode funcionar nele. Portanto, no momento oportuno, exercícios adicionais são dados ao aspirante para o prover com um veículo no qual ele possa funcionar nos mundos internos de uma maneira perfeitamente auto-consciente.

A faculdade da clarividência indica uma conexão frouxa entre os corpos vital e o denso. Nas várias épocas da nossa Terra, quando todos os homens eram clarividentes involuntários, foi o afrouxamento desta conexão que os tornou clarividentes. Desde aqueles tempos, o corpo vital tornou-se mais firmemente entrelaçado com o corpo denso na maioria das pessoas, mas em todos os sensitivos esta ligação é frouxa. Este afrouxamento constitui a diferença entre o médium e a pessoa comum que está

inconsciente de tudo, e que só sente as vibrações através dos cinco sentidos. Todos os seres humanos têm que passar por este período de íntima conexão dos veículos e experimentar a conseqüente limitação da consciência.

Existem, portanto, duas classes de sensitivos: aqueles que não foram envolvidos no assunto (como as raças menos evoluídas e aqueles que praticam a endogamia) e aqueles que estão na vanguarda da evolução. Os últimos estão a emergir do ponto mais alto da materialidade e são novamente divisíveis em dois tipos voluntários e involuntários.

Quando a conexão entre o corpo vital e o corpo denso de um homem está um pouco frouxa, ele será sensível às vibrações espirituais, e, se é positivo, ele desenvolverá pela **sua própria vontade**, as suas faculdades espirituais. Viverá uma vida espiritual e, com

o tempo, receberá o ensinamento necessário para se tornar um clarividente treinado e senhor da sua faculdade em todos os momentos, livre para a exercer ou não, como quiser.

Se uma pessoa possui este leve afrouxamento entre os corpos vital e o de desejos e é de um temperamento negativo, estará sujeita a se tornar vítima de espíritos desencarnados, com médium.

Quando a conexão entre os corpos vital e denso está muito frouxa, e o homem é positivo, ele pode tornar-se um Auxiliar Invisível, capaz de levar os dois éteres superiores para fora do seu corpo denso quando quiser e usá-los como veículos para a percepção sensorial e a memória. Então, pode funcionar conscientemente no Mundo Espiritual e recordar-se de tudo o que lá fez. Quando ele deixa o seu corpo à noite,

orienta-se nos Mundos Invisíveis de maneira totalmente consciente, como fazemos aqui ao despertar depois de termos dormido ou quando acabamos de desempenhar os nossos deveres mundanos.

Quando uma pessoa tem esta conexão frouxa entre o corpo vital e o corpo denso, e é de um temperamento negativo, entidades que estão apegadas à Terra e procuram manifestar-se aqui, podem retirar o corpo vital do médium através do baço e usar temporariamente o éter do qual é composto para materializar formas de espíritos, retornando o éter para o médium depois que a sessão acaba.

Uma vez que o corpo vital é o veículo por onde as correntes solares, que nos dão vitalidade, são especializadas, o corpo do médium, no momento da materialização, algumas vezes encolhe até quase metade do seu tamanho normal porque foi privado do

princípio vitalizante. A sua carne torna-se flácida e a centelha de vida queima fracamente. Quando a sessão termina, o médium é despertado para a consciência normal e experimenta um sentimento da mais terrível exaustão.

O perigo da mediunidade foi tratado, em detalhe, em outra literatura da Fraternidade Rosacruz. Repetimos aqui, que é extremamente maléfico para qualquer indivíduo permitir tornar-se tão negativo que os seus veículos e as suas faculdades possam ser possuídos por uma entidade desencarnada. A entidade pode exercer tal controle sobre a pessoa, que esta não consegue mais exercer a livre escolha sobre nenhum assunto, mas vive somente como a entidade deseja que ela viva. Este controle pode continuar até depois da morte, quando o seu corpo de desejos pode ser possuído

pela entidade. É extremamente difícil desligar-se da entidade, uma vez isto aconteceu.

Todas as crianças são clarividentes, pelo menos durante o primeiro ano de vida. Por quanto tempo a criança vai manter esta faculdade, dependerá da sua espiritualidade e também do seu meio-ambiente, pois a maioria das crianças comunica aos mais velhos tudo os que elas veem e a faculdade de clarividência é afetada pela atitude destes.

Frequentemente as crianças são ridicularizadas por contarem coisas que, segundo os mais velhos, só podem ser o resultado da sua “imaginação”. Assim, elas aprendem a calar-se para não gerar aborrecimentos ou, no mínimo, guardam estas coisas para elas mesmas.

Embora existam tanto clarividentes positivos como negativos, sabemos que é somente com

a clarividência positiva que um indivíduo pode ver e investigar apuradamente os mundos internos e adiantar-se no caminho evolutivo. A clarividência negativa não pode ser vista como um instrumento confiável de investigação. Muitas vezes causa a indesejável situação de controle pessoal vindo de uma fonte exterior, e pode mesmo entre povos do Mundo Ocidental, causar à pessoa, uma regressão evolucionária.

A FRATERNIDADE ROSACRUZ

1. A FRATERNIDADE ROSACRUZ E A SUA MISSÃO

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. A sua finalidade principal é divulgar a

admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Os seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspeto espiritual dos problemas relacionados com a origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano se tornar melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é o de despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) Explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso das suas qualidades;

(II) Ensinar o objetivo da evolução, habilitando o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver as suas próprias capacidades, ainda desconhecidas para a grande parte da humanidade;

(III) Mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

O Movimento Rosacruz, mundialmente conhecido, e iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de

desenvolvimento e expansão da consciência, tratando da nossa origem espiritual e da finalidade da nossa evolução. Foram publicados livros e organizados cursos por correspondência para os aspirantes que desejem estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão,

pode formar a base da ciência nos séculos vindouros."

(Paracelso)

"Ao discípulo da antiga sabedoria é ensinado a perceber que o homem não é essencialmente uma personalidade, mas um espírito."

(Manly P.Hall)

2.OS NOSSOS PRINCÍPIOS

Os princípios que nos inspiram são os que Max Heindel, fundador de The Rosicrucian Fellowship, definiu em consonância com as instruções recebidas dos Irmãos Maiores, e que, basicamente, se resumem em divulgar os Ensinos da Sabedoria Ocidental, e em auxiliar todos os que sofrem.

3. A NOSSA ATIVIDADE



A atividade do Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux pode subdividir-se em três categorias: devocional, didática e divulgadora.

Devocional

Aos Domingos, quinzenalmente celebra-se o Serviço Devocional (templo) pelas 10:30 horas, seguida de uma sessão de Grupo de Estudos para alunos da Filosofia Rosacruz.

Quando o Sol entra em um signo cardinal celebram-se os Serviços equinociais e solsticiais, que marcam a entrada das estações do ano.

A Páscoa Cristã e o Natal, também são celebrados segundo a tradição Rosacruz.

Didática

- Disponibilizam-se cursos de Filosofia Rosacruz (Preliminar e Suplementar), Interpretação da Bíblia à Luz da Filosofia

Rosacruz e Astrologia Espiritual (Elementar, Superior e Suplementar) por

correspondência postal ou e-mail.

- Efetuam-se nas primeiras segundas-feiras de cada mês as Leituras Rosacruzes pelas 21:15 horas.
- Mensalmente, em data anunciada é efetuada uma atividade de serviço público.

Divulgadora

- Bimestralmente é publicada a revista Fiat Lux do Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux, versando temas da filosofia Rosacruz, de Astrologia, Veganismo e poesia entre outros.
- Mantém um site na Internet para complementar o material de divulgação de que dispõe sobre a Filosofia Rosacruz e temas de misticismo e ocultismo cristão,

dentro da Tradição Espiritual do Ocidente.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO

A filiação está aberta para todas as pessoas que aspiram percorrer este caminho cristão espiritualista, que é a Associação Internacional Rosacruz de Cristãos Místicos. Desejando-a, poderá solicitá-la por carta ou e-mail, expressando as razões pelas quais se inclina pela Filosofia Rosacruz, e enviando-nos o nome completo, endereço, data de nascimento, estado civil e ocupação. Os pedidos de filiação deverão ser dirigidos ao Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux; Rua Conde Castro Guimarães nº13, 3º Esq; 2720-113 Amadora; Portugal; mail: rosacruzfiatlux@gmail.com; Telem: +351 913 072 400

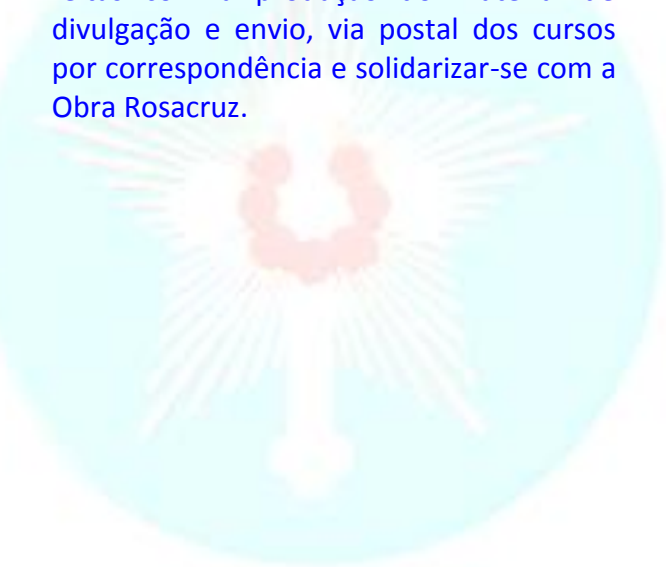
Os conhecimentos e as faculdades espirituais apenas serão utilizados legitimamente quando postas ao serviço amoroso e desinteressado do próximo.

A Fraternidade Rosacruz desaprova qualquer comercialização de forças ou conhecimentos espirituais, bem como o seu desenvolvimento negativo, tão prejudicial a quem é alvo da sua prática como a quem lhe serve de veículo. Desta forma, astrólogos e quiromantes profissionais, e ainda médiuns e hipnotizadores praticantes terão seu pedido de inscrição negado até abandonarem, de imediato, tais práticas.

5. OS RECURSOS

Por vontade do seu fundador, o ingresso na Fraternidade Rosacruz, em nenhum caso, está condicionado a obrigações monetárias, não havendo taxas ou

mensalidades obrigatórias. Todos os gastos da Fraternidade são cobertos por contribuições e donativos, voluntários, de estudantes e simpatizantes que desejem colaborar com o reembolso de despesas feitas com a produção do material de divulgação e envio, via postal dos cursos por correspondência e solidarizar-se com a Obra Rosacruz.



Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat
Lux

Rua Conde Castro Guimarães, nº13- 3º Esq.
2770-113 Amadora, Portugal
mail:rosacruzfiatlux@gmail.com
tlm: +351 913 072 400

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Sede Central do Brasil

Rua Asdrúbal do Nascimento, 196

01316-030 - Paulo - SP - Brasil

Tel./Fax: (011) 3107-4740

E-mail: rosacruz@fratemitaderosacruz.org.br

O Maior erro é a ignorância, e a única
salvação é o conhecimento aplicado

**O único fracasso,
É deixar de lutar,**
Max Heindel

Sede Mundial
THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
P. O.Box 713
Oceanside, CA 92049-0713 - USA
Fundada por Max Heindel em 1909

COLEÇÃO OPÚSCULOS

1. Interpretação Rosacruz do Cristianismo
2. Crescimento Espiritual e Desenvolvimento Psíquico
3. Coração - Um Órgão Maravilhoso
4. Efeitos nocivos do álcool, do fumo e de outras drogas
5. Fraternidade Rosacruz – Um Movimento Aquariano
6. Vida mais abundante
7. O renascimento - A chave mestra
8. Oriente e Ocidente
9. Hinos
10. As últimas horas de um espião
11. Está a ajudar as suas “estrelas”?
12. Os Solstícios e os Equinócios
13. A ciência de morrer
14. Compreendendo os animais
15. Clarividência



Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux

Rua Conde Castro Guimarães nº13, 3º Esq

2720-113 Amadora, Portugal

mail: rosacruzfiatlux@gmail.com

tlm: +351 913 072 400